

**Fundação de Desenvolvimento Científico
e Cultural - FUNDECC**

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Contábeis
em 31/12/2018**

Maior/2019

Juiz de Fora, 03 de junho de 2019.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Desenvolvimento Científico
e Cultural - FUNDECC**
Lavras – MG

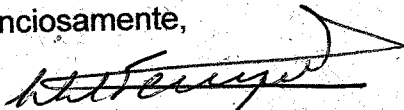
Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas. as demonstrações contábeis desta Entidade relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Estando ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Temponi Auditores e Consultores
Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Desenvolvimento Científico
e Cultural - FUNDECC**
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

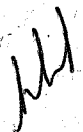
Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, utilizadas para fins de comparação, foram por nós examinadas com emissão de relatório em 12 de julho de 2018, que não possuía ressalvas.

Principais assuntos de auditoria


Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante.



independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

hll

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

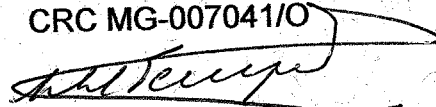
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 03 de junho 2019.

Temponi Auditores e Consultores
CRC MG-007041/O



Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador – CRC MG 64723/O

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em R\$ 1)

Ativo	31/12/2018		31/12/2017		Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2018		31/12/2017	
	Explicativa	Recursos	Explicativa	Recursos		Explicativa	Recursos	Explicativa	Recursos
Circulante		27.565.449		29.409.448	Circulante		23.129.220		25.925.720
Caixa e Bancos - Proprios	nota 3	a 646.546		146.309	Salários e encargos sociais Proprios	a	334.284		44.602
Aplicações Financeiras Proprios		a 4.984.799		4.198.780	Salários e encargos sociais Restritos	b	-		222.265
Bancos Restritos		b 889		2.187	Provisões trabalhistas Proprios	a	177.376		151.694
Aplicações Financeiras Restritos		b 18.252.708		19.284.075	Outras Provisões Restritos	b	1.672.170		288.228
Contas a receber Proprios	nota 4	a 3.643.420		5.659.081	Fornecedores Proprios	a	682.091		340.398
Créditos c/ Empregados Proprios		a 773		-	Fornecedores Restritos	b	106.154		183.972
Créditos c/ terceiros - Proprios		a 10.641		109.439	Impostos e contr. a recolher Proprios	a	32.413		16.051
Créditos Tributários - Proprios		a 5.519		9.578	Impostos e contr. a recolher Restritos	b	14.807		8.790
Despesas Antecipadas - Proprios		a 20.153		-	Convenios	a	6.039		6.274
					Receitas a Apropriar Proprios	b	16.460.466		19.007.292
					Outras Contas a Pagar Proprios	a	3.643.420		5.659.081
					Outras Contas a Pagar Restritos	b	-		73
Não Circulante		785.133		8.327.302	Não Circulante				8.174.027
Imobilizado	nota 5	a 785.133		153.275	Imobilizado de Terceiros	b	-		8.174.027
Imobilizado de Terceiros	nota 6	b -		8.174.027					
					Patrimônio Social		5.221.362		3.634.004
					Patrimônio Social	a	15.000		15.000
					Deficit ou Superavit Acumulados	a	5.206.362		2.512.951
					Reserva de Contingência	a	-		1.106.053
Total do Ativo		28.350.581		37.736.750	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		28.350.581		37.736.750

Recursos	a - Livre	b - Restrito

Recursos	a - Livre	b - Restrito

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL -
FUNDECC**

Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em R\$ 1)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Fundecc	23.599.583	4.453.146
Receitas financeiras Fundecc	128.909	251.344
Receitas de projetos	29.166.169	42.950.656
Receitas financeiras de projetos	206.000	
Recursos aplicados em projetos	(29.247.653)	(42.827.429)
Despesas financeiras projetos	(124.516)	(122.269)
Despesas não operacionais projetos		(958)
Despesas Administrativas Fundecc	(22.927.748)	(3.900.833)
Despesas financeiras Fundecc	(34.925)	(9.367)
Receitas não operacionais Fundecc	56.637	
Despesas não operacionais Fundecc	(1.925)	(756)
Superávit (Déficit) do exercício	<u>820.531</u>	<u>793.534</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
 em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Reservas	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2016	15.000	999.268	1.719.417	2.733.685
Formação de fundos		111.330		111.330
Gastos		(4.545)		(4.545)
Superávit do período			793.534	793.534
Em 31 de dezembro de 2017	15.000	1.106.053	2.512.951	3.634.004
Formação de fundos		403.083		403.083
Realização da reserva (nota 8)		(1.509.136)	1.509.136	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)			363.744	363.744
Superávit do período			820.531	820.531
Em 31 de dezembro de 2018	15.000		5.206.362	5.221.362

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos
 em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em R\$ 1)

	2018	2017
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.295.816	243.961
Superávit do exercício	820.531	793.534
Ajustes de exercícios anteriores	363.744	
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	403.083	106.785
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	377.703	19.155
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	1.298	1.663.430
Aplicações recursos com restrições	1.031.367	(137.337)
Contas a receber	2.015.661	(1.028.207)
Adiantamentos e outros créditos	81.930	447.742
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	263.875	227.808
Provisões trabalhistas e outras provisões	1.409.624	338.607
Salários, encargos sociais, impostos e contribuições	89.795	(21.206)
Convênios	(2.546.826)	(2.280.874)
Receitas a apropriar	(2.015.661)	1.028.667
Outras obrigações	(308)	(1.215)
(Redução) Obrigações trabalhistas		(912.928)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.009.560)	(100.399)
(Aquisições) do imobilizado	(1.061.721)	(100.399)
Baixa de Imobilizado	52.161	-
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	(786.019)	(188.969)
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	(786.019)	65.031
(Redução) Aumento financiamentos	-	(254.000)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	500.237	(45.407)
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	146.309	191.716
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	646.546	146.309
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	500.237	(45.407)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de apoiar o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, bem como projetos de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação de interesse da Universidade Federal de Lavras ou de outras Instituições Científicas, Tecnológicas, Culturais e de inovação, a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, como também da atividade privada, mediante assessoramento à elaboração de projetos e gestão financeira de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit) – O Superávit (Déficit) é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CONTAS A RECEBER

A rubrica "Contas a Receber" está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) IMOBILIZADO

No exercício de 2018, a instituição adquiriu máquinas e equipamentos no montante de R\$ 344.561 e móveis e utensílios em R\$ 20.271 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, foram também incorporados veículos adquiridos para execução de projetos/contratos que se foram encerrados e estes passaram a pertencer à entidade, conforme ajuste na nota explicativa nº 9. No exercício de 2017 as aquisições foram em Máquinas e equipamentos no montante de R\$ 79.060 e Móveis e Utensílios em R\$ 21.339. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Maquinas e equipamentos	383.774	129.983
Móveis e utensílios	41.274	23.292
Veículos	360.084	
	785.132	153.275

6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por máquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

No exercício de 2018, baseados em documentos de encerramentos de convênios e com de acordos dos Convênios e da UFLA esta conta foi regularizada com doações, em consonância com os contratos, bem como apropriações na conta de imobilizado da Entidade.

7) CONVÊNIOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2018	2017
Convênios/contratos/eventos	12.735.172	15.397.883
Receitas financeiras	3.725.294	3.609.409
	16.460.466	19.007.292

8) REALIZAÇÃO DAS RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2017, esse fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo; bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2017 os gastos foram formados por tarifas e no exercício de 2017 por pagamentos de rescisões e tarifas.

A administração estudava um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

A partir de do exercício de 2018, esse Fundo passou a ser lastreado e constituído financeiramente sobre uma margem de risco de gestão trabalhista, que fora recalculada, no montante 2,4%. Por deliberação administrativa, decidiu-se pela livre movimentação dos recursos, descaracterizando assim as obrigações que ora vinham sendo registradas no Patrimônio Social, logo permitindo a reversão total do saldo para superávits acumulados.

9) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2018 foram realizados os seguintes ajustes de exercícios anteriores referentes à contabilização de diversos veículos que constavam na conta de Imobilizado de terceiros adquiridos através de contratos de projetos para uso na manutenção destes, que ao final dos mesmos deveriam ser incorporados ao patrimônio da entidade, no total de R\$ 701.977 e por serem bens já adquiridos em exercícios anteriores e terem seu desgaste através do tempo e uso, também foi contabilizada a depreciação sobre os mesmos no valor total de R\$ 338.233, gerando um ajuste líquido acrescentado ao patrimônio da entidade de R\$ 363.744.

10) PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2018 e 2017 não existiam passivos contingentes, que de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos necessitassem de ser provisionados. Contudo, os mesmos assessores jurídicos, estimavam que no exercício de 2017, que existam processos trabalhistas, que envolviam também outras entidades reclamadas, com perspectivas de possíveis perdas no montante aproximado de R\$ 114.634.

No início do exercício de 2019, a entidade foi notificada sobre processo trabalhista que envolve também outra entidade reclamada no valor de R\$ 393.579, que apesar das perspectivas de possíveis perdas levantadas pelos assessores jurídicos, eles aguardam o andamento do processo para determinar o valor discutido.

11) SEGUROS

No exercício de 2018 a entidade contratou seguro, junto a Travelers Seguros Brasil, para fazer frente a eventuais sinistros de responsabilidade civil de seus Administradores e Diretores no limite máximo de garantia de R\$ 15.000.000.